

# **O Livro da Sabedoria do Conselho dos Deuses**

**Tecnicamente chamado**

## **LIBER CONSENTIUM SAPIENTÆ**

© Frater Magister

A.'.A.'.

Imprimatur  
Φ 8°=3°

Publicação Classe E

Svb figvra

DCCLXXVII

## **LIBER CONSENTIUM SAPIENTÆ**

© Frater Magister

### **Capítulo I**

#### **Ciência ou Religião?**



**Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei**

**THELEMA transcende a habilidade das religiões estabelecidas de unir a alma a Deus, visto que se trata de um empenho individual para uma experiência difama não**

**intermediada por sacerdotes oficiais, e independente de dogma, doutrina ou fé. As iniciações à Magia dão experiência de vivências, não por ouvir dizer, e dão conhecimento em vez de fé.**

**Há dez Níveis de existência na tradição ocidental, variando do conhecido mundo físico habitado por nossos corpos até os limites do Nada. A existência física é o décimo e mais denso dos Níveis.**

**Mesmo na sua densidade, o mundo físico está baseado nas mais tênues partículas subatômicas que interagem em ondas de energia. Por motivos práticos, iremos considerar a nós mesmos e ao ambiente em que vivemos como sendo sólidos e tangíveis.**

**Na história da busca espiritual, há os que rotulam a matéria como intrinsecamente ruim, uma armadilha e uma tentação a ser evitada em nome do espírito. Esse ponto de vista sobre a matéria ser, em geral, malévola, adveio do afastamento da espiritualidade provocado pelo sexo, ambição e emoções violentas. O sexo é visto como a maior das distrações nesse sentido, já que representa a mais forte e íntima necessidade de sobrevivência depois da fome (e da sede também).**

**Thelema encara o mundo material como sagrado, digno de respeito e amor, e a esfera na qual toda Magia deve ser praticada para ser completa. Magia é ação, não apenas falar ou pensar sobre as mudanças que ainda virão. A prática da Magia começa e acaba no décimo nível de densidade.**

**Você está em Malkuth e Kether, um banimento dedica espaço e tempo específicos à obra da Magia Thelêmica e elimina interferências e concentra a atenção do Magista na obra presente. Sugiro sempre o banimento completo para os iniciantes, pois estes brilham como faróis nos planos astrais e afastam todo tipo de ente baixo-astral à procura de força vital.**

**Todo ser humano saudável vive em todos os dez níveis contínuos de existência, embora a maioria de nós não se aperceba, conscientemente, dos níveis mais etéreos.**

**Quando você dá os primeiros passos na prática da Magia Thelêmica, ativa sua participação consciente, a presença chama atenção consciente de fantasmas, pesadelos, emoções negativas não resolvidas, vampiros que freqüentemente possuem corpo físico, Lojas Negras, etc.**

**Ordálias são elaboradas para obter sua atenção. Dar-lhe um motivo muito forte, criar um koan ativo de modo que você possa se abrir para um ponto de vista diferente. A visão modificada e a nova compreensão constituem a Iniciação.**

**Thelema dentro de uma faixa vibratória e em um campo localizado à esquerda dos Mestres Secretos, o qual está abrindo uma nova via de evolução mental e ascensão espiritual para os espíritos humanos. Ao assumir este Caminho, o magista poderá atuar com total desenvoltura se apercebendo da esfera real que os espíritos humanos que possam sofrer desequilíbrios emocionais.**

**Para criar um edifício ou um homem perfeito é preciso manter a harmonia entre as proporções. A sabedoria guia o trabalho e o amor fornece o cimento. Uma emoção pode revelar-se um vício ou uma virtude conforme a maneira como é empregada. Uma virtude mal aplicada torna-se um vício e os vícios bem direcionados geram virtudes. Um homem que age exclusivamente segundo os ditames da prudência acovarda-se e aquele que abusa da generosidade torna-se perdulário. A coragem sem cautela é imprudência e a veneração desacompanhada de conhecimento produz a superstição. Caridade sem julgamento ou doação excessiva faz seus praticantes virarem mendigos e mesmo a justiça severa que não é temperada pela misericórdia acaba gerando tiranos cruéis, vis e desprezíveis.**

**A alma irracional, impelida exclusivamente por seus próprios desejos, sem o prumo da razão, assemelha-se a um homem bêbado que perde o equilíbrio físico e cambaleia continuamente de um lado para outro, mas invariavelmente cai, por não conseguir acertar seus passos. Somente um equilíbrio de forças pode produzir harmonia, beleza e perfeição. A alma irracional, que oscila entre emoções descontroladas, constitui morada inadequada para o raio divino, que deseja apenas paz e harmonia.**

## **Capítulo II**

### **O Controle das Emoções**



**O controle das emoções é a difícil luta que se acha alegoricamente representada nos Doze Trabalhos de Hércules, mas o oráculo de Zeus ordenou-lhe que as executasse mesmo assim. Todo homem deseja que o seu Hércules pessoal triunfe e trabalhe em benefício do seu rei (o seu Atma), cujas ordens recebe por meio do oráculo divino de sua própria consciência. Ele deve estar constantemente empenhado na batalha, pois os princípios inferiores lutam por sua sobrevivência e não se deixam conquistar facilmente. São produtos da matéria e aferram-se à sua fonte.**

**Mas de onde vêm às emoções?**

**Os sistemas cosmológicos mais antigos expressam, por meio de alegorias, a mesma verdade fundamental de que: "no princípio" a forças elementares que trouxeram o mundo à existência. Essas forças elementares são os Devas do Oriente, os Elohim da Bíblia, Titãs dos romanos e Egrégoras do Livro de Enoch. São os agentes ativos do cosmos cuja atuação pode beneficiar ou tolher o homem, segundo as condições em que operam.**

**Podem agir inteligentemente ou ao acaso, conforme a natureza do objeto sobre o qual atuam. Não são necessariamente entidades racionais conscientes, mas podem manifestar-se por meio de organismos conscientes dotados de razão. Não são pessoas, mas personifica-se sempre que encontram expressão em formas individualizadas. Amor e ódio, inveja e beneplácito, luxúria e ganância não são pessoas, mas personificam-se em formas humanas ou animais. Uma pessoa extremamente maliciosa torna-se a própria encarnação da malícia. Se ela chegar a enxergar objetivamente o demônio, estará contemplando o reflexo da sua própria alma no espelho da mente. Os espíritos existem e estão por toda parte, mas não conseguimos percebê-los, a menos que eles primeiramente ingressem em nossa esfera astral. Alguns espíritos vampiros que ingressam em nossa esfera se alimentam de nossa bioenergia e, se não os expelirmos, fortalecer-se-ão pela vampirização de nossa vida, do mesmo modo que os parasitas desenvolvem-se nas árvores, alimentando-se de sua substância, esses intrusos**

**enlaçam a árvore de nossa vida com seus tentáculos e robustecem-se, enquanto nossa própria vida enfraquece.**

**Depois de enraizado na mente um pensamento cresce até manifestar-se em atos. Tendo obtido vida própria por meio da concretização desses atos, cede passagem a um futuro ocupante. As forças elementares da natureza estão em toda parte e acham-se sempre prontas a ingressar na esfera astral de nossa alma, se as portas não estiverem bem guardadas e defendidas. Para atrair um espírito malévol oriundo de uma corrente contrária, não é preciso ir buscá-lo; basta permitir que ele se aproxime. Cada vez que damos passagem a um pensamento contrário ou desarmônico chamamos um demônio e a única forma de vencê-lo é resistir à ele na sua própria fonte de origem.**

## **Capítulo III**

### **Potencias da Natureza**



**As potências elementares da natureza são numerosas e deram nascimento ao panteão dos gregos e das mitologias orientais. O maior de todos os poderes é Zeus, o pai dos deuses, o manancial onde todos os outros poderes se originam. Minerva, a deusa da sabedoria, jorrou de sua cabeça e sua origem é a mais nobre de todas. Mas Vênus, a filha do Sol, surgida do oceano da Alma Universal, tudo conquista com sua beleza. Ela mantém os mundos coesos no espaço pelo poder de sua atração, ligando as almas entre si, encadeando os semelhantes e todos filhos do poder universal do amor. Eles lutam entre si como crianças porque a ação faz surgir à reação. Ao amor contrapõe-se o ódio; à esperança, o medo; à fé, a dúvida e assim por diante. Para controlá-los, o deus do Poder (Marte) tem que estar unido à deusa do Amor. Em outras palavras, as paixões têm que ser contidas em obediência à nossa Verdadeira Vontade.**

**Existem diversos tipos de poderes e todos são sustentados em sua matriz elementar ou veículo: o Akasha ou**

**Proteu Universal, gerador de todas as formas, que se expressam exteriormente como Matéria. Esses poderes formam um círculo eterno: a Serpente, cuja cabeça deve permanecer mordendo a própria cauda. Esse simbolismo personifica a Sabedoria Eterna, cujas filhas são o Conhecimento, o Rigor e a Misericórdia.**

**A Serpente que dá o Conhecimento não consegue fazer despertar e ascender a Kundalini ou Serpente do Poder, inserindo-se na alma enquanto esta permanece guardada pela ilusão, pela indolência e pelo vício. Se um pensamento oriundo de forças contrárias a emancipação d'alma, se imiscui no ser humano e não é rejeitado, passamos a abrigar um demônio em nosso coração, e teremos que levar em consideração as reivindicações dele. Contemporizamos, fazendo-lhe promessas, e assim induzimo-lo a permanecer, e ele, como um credor indesejado, continua a exigir mais e mais até que todas as suas reivindicações sejam atendidas.**

**As tríades de princípios inferiores na constituição humana recebem nutrimento dos reinos inferiores da natureza. Se abusarmos excessivamente do corpo ou da mente sem buscarmos a elevação dos pensamentos, o elemento emocional ficará exacerbado, enfraquecendo o intelecto. Todos os abusos em demasia excitantes são prejudiciais ao desenvolvimento superior porque desviam a vida da atividade elevada e a torna subserviente aos princípios inferiores no próprio homem. A vida saudável em grande quantidade também é prejudicial pela mesma razão. O princípio vital que refina as energias inferiores em energias superiores é o mesmo que responde pela digestão dos alimentos. Se for esbanjado nos órgãos inferiores, os órgãos superiores definharão. Alguns homens estão tão habituados a comer carne e necessitam disso; outros estão acostumados a consumir álcool e sofreriam se tivessem que se abster repentinamente. Mas a carne e o álcool, em demasia, além de totalmente desnecessários ao organismo humano e com frequência causam grandes danos.**

**Sempre sustentado por Hórus, o magista thelêmico ao se encontrar no plano manifesto, se torna um ser opaco. Pois para suportar as ondas tormentosas dos desequilibrados e caídos aprende a anulá-las a partir dos mistérios inseridos em si mesmo. Após ser preparado pelo seu Instrutor, o futuro magista thelêmico é conduzido às hierarquias regidas pela Divindade previstas no Æon de Hórus que rege a nova fórmula de consecução espiritual, a qual já estava sendo semeada no plano material. Ao conhecer e estabelecer contato com Hórus**

**ele passa a compreender o seu lado negativo, pois este não era dual, ou seja, ele não comportava, em si mesma, dupla polaridade energético-magnética, a tomada de consciência do homem sobre a escuridão e a luz, o par primevo de gêmeos ou Set-Hórus. Assim temos Hórus como sendo um dos pólos, o positivo, de uma Divindade planetária.**

**Os thelemitas em particular, e todos os espiritualistas, em geral, deveriam estudar e aprender, pois, às vezes, a falta de conhecimento sobre os Deuses e Egrégoras levam-nos a cometer erros fantásticos. Englobam várias Divindades naturais sob uma única representação divina ou outras vezes cultuam uma Divindade negativa como positiva e vice-versa. Está certo que as Divindades naturais são muito tolerantes com os novatos, mas o descaso dos thelemitas na busca dos verdadeiros conhecimentos é espantoso. Não estudam os aspectos fundamentais e preocupam-se unicamente em desenvolver uma cultura regular e muitas vezes um poder muito fraco que se relaciona a sua vontade pessoal, mal e mal executando alguns poucos rituais. É só isso o que fazem. E esses são aspectos subjacentes de um sistema mágicko-filosófico magnífico, talvez o mais rico já semeado no plano material. Ouso afirmar que, se os thelemitas se dedicarem ao estudo dos fundamentos dos rituais e dos Livros Sagrados de Thelema, terão à disposição um sistema mais rico do que as muitas religiões ou sistemas gregos, egípcios e hindus reunidos, pois estas estão dentro do contexto Thelêmico apenas com algumas de suas linhas de ação, reação e realização mais eficientes. Tais magistas não deveriam se acomodar e deixar para depois da morte física esses conhecimentos fundamentais. Ou então, que refutem como verdades incontestáveis o que abstracionistas têm divulgado por meio de livros, cuja linha é falsa desde seu início, pois desconhecem inteiramente quais são os verdadeiros elementos que compõem a natureza dos Devas que compõem elementos água, terra, fogo e ar, além dos minerais e dos vegetais - e quem são de fato as Divindades ancestrais formadoras do Panteão Thelêmico Sagrado. Se a semeadura de muitos ajudou em um sentido, tentando ordenar o caos, falhou em outros, pois criou uma tremenda confusão no que se refere às linhas de ação e reação por parte de Ordens ditas thelêmicas.**

**A Divindade regente do atual Æon não é dual, isto é, não tem dupla polaridade. Após ser apresentado pelo Sacerdote Sagrado Ankh-f-na-Konsu – Sumo Sacerdote de Amon-Rá na XXVI dinastia, dela ter recebido por Aiwass o ministro de Hoor-Paar-Kraat também tido como Seth para os egípcios o**

**Livro da Lei ou Líber Al Vel Legis, Aiwass reúne desde a Magia Egípcia à Magia Mesopotâmica lança ou espada simbólica, conduzindo a humanidade uma nova gnose que formava o exato oposto as Divindades naturalmente estabelecidas.**

**Chamamos tais divindades thelêmicas de "Divindades Cósmicas ou Universais" e as de dupla polaridade de "celestiais". Em minhas Iniciações fui em vias de fato apresentado a uma Divindade Cósmica como regente de um dos graus formadores do degrau celestial. Esta entidade era Hórus o deus da guerra, mas poderia ser Marte também. Portador de uma energia imensa chacoalhou todo meu corpo físico entremeios a iniciação que se apresentava.**

**Com isso explicado, começamos a vislumbrar o alcance e o poder do Sagrado Senhor Hórus, o regente do atual Aeon em cuja fórmula sagrada de consecução mágicka dirige a força estelar do casal Nuit e Hadit, direto ao centro do planeta, dispersando o fluído telúrico para o alto rumo a Assunção Divina do Planeta (um ente vivo, que nasce, morre, sofre transformações) e com ele seus moradores - nós.**

**O magista é conduzido em sua Iniciação Sagrada à dimensão regida pela Divindade que rege seu Sistema, seja ele regido por uma Divindade negativa, neutra, positiva ou de dupla polaridade. Não só é conduzido, como permanece nela por um longo tempo, estudando-a e aprendendo a lidar com os processos energético-magnéticos e magias cósmicas, que poderiam são ativados pelos encarnados por meio de chaves mágickas que a eles são transmitidas pelos seus instrutores.**

## **Capítulo IV**

### **A Revelação**



**O que citei, anteriormente, sobre a ignorância ou falta de conhecimento dos pseudo-esoteristas ou pseudo-thelemitas, refere-se ao que agora vou revelar.**



**A Divindade cósmica à qual serve a Tradição da Serpente encabeça com sua energia em espiral a nova forma Assunção Espiritual intitulada Thélema, mas que já estava surgindo nos primórdios da Terra, na época dos povos Sumerianos, sendo regida inicialmente pelo lado negativo ou o oposto da Serpente Invertida. Em seu pólo positivo, esta Tradição cultuaria a Divindade cujo simbolismo é o próprio Mistério da Serpente do Caduceu e, no negativo, seria a Divindade cujo simbolismo é o Mistério do Dragão de sete cabeças ou Hydra, ou Sothis, a manifestante das sete estrelas de Poláris da constelação da Grande Ursa que representa o Dragão ou Nuit, a Mãe dos Deuses Primais, cuja fórmula de mutação, ou fórmula mágica é Sothis, ou Sirius, que em seu caráter simboliza o Filho atrás do Sol.**

**Saiba que nos tempos de outrora, o termo Diabo ou Demônio não existiam na Terra, e o mistério do Dragão cósmico por excelência, já era o pólo negativo e, lado cósmico de uma religião que foi semeada em uma vasta região, que compreendia desde a atual Índia até as Arábias e posteriormente no Antigo Egito conhecido como cultos da serpente ou cultos draconianos. E isso há muitos e muitos milhares de anos. Esse tempo é anterior a tudo o que possas imaginar sobre civilizações. Mas, tal como os aborígenes, que há milhares e milhares de anos cultuavam suas Divindades e só sofreram alterações com o advento dos colonizadores europeus, essa civilização a que me refiro aqui foi anterior às que se conhece por meio dos livros de História. E tanto a Divindade simbolizada pela Serpente, ou pelo Dragão de sete cabeças, representam os sete sentidos da Vida, os cinco sentidos físicos, o sexto intermediário entre os homens e deuses e o sétimo como sentido do êxtase divino, Samadhi ou Nirvana. Nessas épocas foram cultuadas e sustentaram a encarnação de milhões de seres, lançados no estágio humano da evolução, em conjunto com outros seres espiritualizados que ali se lançaram oriundos das estrelas e depois ali reencarnaram.**

**Nessa época a Civilização Humana atingiu um elevado grau de evolução científica e espiritual, mas como não poderia deixar de ser, foi levado à queda por uma outra corrente nefasta cujo sentido está na inversão polar da pirâmide sagrada branca, para a pirâmide não menos sagrada negra.**

**Este era um sentido inverso ao evolutivo, mas cuja corrente pregava uma ilusão, pois nada possui aspecto involutivo, senão podemos chamar de involução a estagnação da alma.**

**Assim, o lado negativo da antiga religião, que cultuava a Serpente ou Dragão de sete cabeças Sagrado, símbolo dos sete sentidos da Vida, das sete virtudes, pois são as sete cores celestiais a emanar evolução para a raça humana. Aí há todo um simbolismo a ser decodificado, mas a estes só será revelado aos Ir.'. mais elevados em compreensão de nossa Irmandade.**

**No nosso Caminho, há os sete caminhos sinuosos, pois se no céu o arco-íris se mostra visível a todos, no seu oposto estão os que rastejam tortuosamente pelos caminhos da Vida. E a estes não teremos misericórdia, pois uma vez percebida suas intenções pelo Sagrado Anjo Guardião Celestial dos Caminhos Retos estes são arrastados para uma torrente escura, de tons sanguíneos e de natureza viscosa, para que não mais perturbem os caminhos de nossa nova religião ou Senda Filosófica.**

**O Sagrado Anjo Guardião Celestial e Moderador Sagrado da nova religião é conhecido por Lúcifer e têm por função vigiar a evolução da humanidade estando ele plenamente sintonizado com a força e a energia desse novo Aeon. Sob o manto protetor desse Regente do Mistério e da Luz Sagrada, atuam, seus mestres apoiando a polaridade positiva e a polaridade negativa a esquerda desse Anjo Regente, estes são amparados pela Divindade que envolve o Mistério do Dragão de Sete Cabeças, e o Mistério da Tradição da Serpente, assim tais Mestres Guardiões da Luz à direita e Guardiões e Guardiãs das trevas à esquerda.**

**Não há, no entanto, semelhanças das antigas religiões ou cultos draconianos com o atual Ritual Thelêmico, pois naqueles cultos do passado se realizavam oferendas às Divindades, cuja ótica é completamente outra atualmente existente no ritual de Thélema Sagrada. Os Daemons presentes naquela influência religiosa sintonizavam com seus sacerdotes, inspirando-os, guiando-os, defendendo-os e ajudando-os. E faziam o mesmo aos fiéis daquela religião.**

**Já nos Ritos Thelêmicos o Sacrifício é o próprio sangue do magista que num sentido alegórico verte para a Taça de Babalon que conduz Therion – a Besta. E assim quando nossos sacerdotes e sacerdotisas entram em êxtase ou Assunção a Formas Divinas, os deuses se manifestam e dão seus recados também por intermédio de oráculos.**

Eu sou a Flama que queima em todo coração de homem, e no âmago de toda estrela. Eu sou Vida, e o doador de Vida, no entanto por isto conhecer-me é conhecer a morte. Eu sou o Mago e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. VINDE A MIM é uma palavra tola; pois sou eu que vou.

Liber al vel Legis cap II vers. 6 e 7

Querer, Saber, Ousar e Calar!

Nossos Ebooks virtuais e Sites Oficiais são:

O Livro "Essência Mágica"

<http://macarlo.net/marengo/>

O Livro "Universo Mágicko"

<http://www.svmmvmbonvm.org/unimagick/>

Site Escola Iniciática Esotérica "Caminhos da Tradição".

<http://www.cursosdemagia.com.br> **Capítulo VI**

## **A Verdadeira função dos Iniciados**



**Voltando a verdadeira função dos magistas iniciados de nossa Irmandade é resgatar, não sem muito esforço, alguns dos "humanos" caídos e reconduzi-los a um tal grau de compreensão que possam reassumir suas atribuições naturais através de convites semelhantes àqueles que me conduziram a fórmula religiosa do Novo Aeon do Culto à Antiga Tradição da Serpente Sagrada.**

**Nos Rituais Mágickos de Thelema mantemos contato com uma grande diversidade de seres do astral, inteligências extrafísicas, etc. Alguns desses seres já evoluíram tanto que depois de incorporados aos Rituais Mágickos Sagrados de Thélema até deram início à novas formas de ritos e desenvolvimentos espirituais, pois dominam vasto conhecimento das magias cósmicas e são portanto, portadores de mistérios afins com a Divindade que é, em si mesma, o mistério do nosso Sistema Mágicko. Se usados positivamente, esses mistérios tornam nossos magistas em magníficos médicos de alma, pois, assim como a humanidade sempre recorreu às curas espirituais medicinalmente, nas dimensões cósmicas que trabalhamos existem energias que, se bem dosadas nas suas aplicações, curam muitas enfermidades humanas dos corpos material, astral e espiritual.**

**A Divindade natural que rege a dimensão original do mistério cósmico da Tradição da Serpente é regida em um**

**aspecto muito mais elevado e abrangente (porque é celestial, planetária e multidimensional) por ser de essência divina que, no Ritual de Thelema Sagrada, são conhecidos por Deuses e Devas, que regem a dimensão da Vida onde estão as sete essências planetárias, multidimensionais e duais por excelência.**

**Em nossas existências ancestrais fomos crescendo e, em muitas delas, debutamos de religião em religião, às vezes como sacerdotes videntes, outras vezes como meros partícipes.**

**Thélema engloba em seu seio a Tradição Religiosa Ancestral Natural, cujas hierarquias foram formadas por espíritos humanos, deuses e devas, que haviam sido erigidas em paralelo às hierarquias naturais formadas por seres naturais não encarnantes, que serviam como espelhos de nossas ações nas esferas negativas.**

**Absorvidos pela Tradição Religiosa Ancestral Natural, foram convidados a formar uma hierarquia afim com a Antiga e Natural do Sagrado Senhor Hórus, o Senhor do Aeon.**

**Já havíamos desencarnado há muitos milênios quando recebemos esse convite e muitos outros milênios já se passaram depois que fomos absorvidos pela Tradição Religiosa Ancestral Natural. Nela estão integrados quase todos os espíritos que marcaram época na História da humanidade conhecida e desconhecida do período atual em que vivemos na carne.**

**Sei que você estudioso do Oculto já transitaste pela Tradição várias vezes, mas nunca te assentaste nela porque estavas vivenciando teu ciclo de reencarnações, que talvez (sabe quando?) se encerre nesta sua presente encarnação, pois tu és, como dito no Líber Al, enfaticamente meu escolhido; e abençoados são os olhos que tu contemples com alegria. Assim una-se a nós futuro Guardião dos mistérios Sagrados.**

**Junto a nossa Irmandade será erigida uma hierarquia cósmica extremamente heterogênea, formada de espíritos resgatados das trevas da ignorância pela força do mistério que nossa Irmandade traz em si mesma.**

**Não posso deixar de citar que todas as religiões escravas já mortas e enterradas, como nas já mortas, mas ainda**

**insepultas e agonizantes e nas plenamente ativas há um grande mistério destrutivo intitulado de egrégora vampírica que assimila lentamente as energias e as almas a elas ligadas. Que nós de Thélema como agregados cósmicos do Arcanjo Miguel, acreditamos mesmo, que nunca ficaremos fora da luta para destruição de tais religiões que conduzem a coisa nenhuma, pois, para um espírito humano evoluir, tem de passar por um dos caminhos vigiados pelo Sagrado Senhor Hórus que rege os Ritos Sagrados de Thelema, ou por algum dos outros o Sagrado Thot Hermes Guardiã Divino das fórmulas mágickas ou ainda por Lúcifer o Guardiã da Luz e do Mistério da Vida.**

**Enfim, gostamos de fazer o que fazemos e podemos fazer o que mais nos agrada: ordenar os que se entregam às desordens.**

**Em se tratando de coisas religiosas, quando um Mago desce ao plano material da dimensão humana, nada é fácil, pois muitas Divindades já estão concretizadas, têm seus domínios religiosos estabelecidos e seus negativos espalhados por todas as esferas negativas. De um desses Magos e Mestres Divinos, cujo Logos Crestos é o guia, recebemos a Espada Sagrada e a Dupla Baqueta com o objetivo de afastarmos definitivamente os espíritos da discórdia, detratores e destruidores das Operações Mágickas Reais cujo objetivo maior é a Assunção do Espírito Humano.**

**Com o passar dos milênios, tudo se vai confundindo ou se depurando e cada nova idealização vai alterando para melhor ou para pior o que, em sua concepção original, foi simplificado ao máximo, mas sem deixar perecer a origem divina do que foi idealizado para o ser humano. Recebemos do Círculo Sagrado de Thélema o número setenta e seis do Arcanjo, que, atuando por intermédio do "Sacerdote Ank-f-na-Konsu" colocou em minha Espada a Lei e a Vida. E se destaquei a palavra "Sacerdote" é porque Crowley além de um cientista do ignoto foi realmente um Sacerdote de Hórus.**

**Que abençoado seja para todo o sempre, o caminho dos Iniciados, antigos hierarcas da Tradição Religiosa Ancestral Natural e que recebam do Arcanjo Miguel, a missão de purificar aquelas areias ardentes da praga de falsos profetas e de verdadeiros mercadores de religiões, que já têm estabelecido autênticas Mecas do pecado e da podridão.**

**Aqui só estou cumprindo com o meu dever de apontar os vícios e os viciados humanos que desvirtuaram as coisas sagradas e religiosas.**

**Amor é a lei, amor sob vontade.**

[ LuAr RaUI ] O Livro do conselho dos Deuses - Último capítulo